

2 Coríntios

¹ Esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado pela vontade de Deus para ser apóstolo* de Jesus Cristo e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os santos de Corinto e de toda a Acaia.

² Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês com sua graça e paz.

³ Que Deus maravilhoso nós temos! Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, Pai de toda a misericórdia e Deus de toda consolação.

⁴ Ele é aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações, para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes esse mesmo consolo que Deus nos deu.

⁵ Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais ele derramará sobre nós o seu consolo.

⁶ Se sofremos, é para levar-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado, e vocês também receberão forças para suportar com paciência os mesmos sofrimentos que nós suportamos.

⁷ Desse modo, a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma

* **1:1** Ou "mensageiro".

forma que vocês participam dos nossos sofrimentos, também participarão do nosso conforto.

⁸ Vocês devem saber, amados irmãos, que passamos por tempos difíceis na província da Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, a tal ponto que perdemos a esperança de conseguir sobreviver.

⁹ Sentimos que estávamos condenados à morte e percebemos que éramos fracos demais para confiarmos em nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o único que ressuscita os mortos.

¹⁰ E ele nos livrou e nos salvou de uma morte terrível; sim, nele temos colocado a nossa esperança e esperamos que ele continuará a livrar-nos.

¹¹ Mas vocês também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, por causa das respostas às orações feitas a favor da nossa segurança!

¹² Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando na graça do Senhor e não na sabedoria do mundo.

¹³ Temos sido francos e sinceros ao escrevermos a vocês; e escrevemos de tal forma que vocês pudessem ler e entender.

¹⁴ E já que, mesmo assim, vocês ainda não me entenderam bem, espero que um dia vocês me entenderão plenamente, para que possam orgulhar-se de mim, tal como nos orgulharemos de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

¹⁵ Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei vê-los para que pudessem ser abençoados duplamente

¹⁶ em minha viagem para a Macedônia, assim como depois, quando eu voltasse, pudessem me ajudar na minha jornada para a Judeia.

¹⁷ Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me havia decidido? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz “sim”, quando na realidade quer dizer “não”?

¹⁸ Nunca! Tão certo como Deus é fiel, eu não sou esse tipo de pessoa. Meu “sim” quer dizer “sim”.

¹⁹ Timóteo, Silvano e eu temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga “sim” quando quer dizer “não”. Ele sempre faz exatamente como diz.

²⁰ Ele cumpre todas as promessas divinas, não importa quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como ele é fiel, e com isso damos glória ao seu nome.

²¹ Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, para que permaneçamos firmes em Cristo, e nos ungiu.

²² Ele gravou em nós a sua marca[†] — seu sinal de propriedade — e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós lhe pertencemos e das coisas que ele vai nos dar.

²³ Invoco a Deus como testemunha de que foi para não entristecê-los com uma severa repreensão que ainda não fui para Corinto visitá-los.

[†] **1:22** Ou “nos selou”.

²⁴ Não estamos querendo dominar sobre a sua fé; desejamos poder fazer algo para a alegria de vocês, pois é pela fé que vocês permanecem firmes.

2

¹ Por isso resolvi não deixá-los tristes com outra visita dolorosa.

² Porque, se eu os entristecer, quem é que vai me alegrar? Como poderão me alegrar se eu lhes causar tristeza?

³ Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês acertassem as coisas erradas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não serei entristecido justamente por aqueles que compartilhariam da minha alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada a mim que vocês não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

⁴ Escrevi aquela carta com aflição e angústia! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria entristecê-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

⁵ Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi, aquele que causou todo aquele transtorno, não me causou tanta tristeza quanto a vocês. Não quero ser mais severo com ele do que devo.

⁶ Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação da maioria de vocês.

⁷ Agora é o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Caso contrário, ele poderá ficar excessivamente desanimado.

⁸ Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o amam muito.

⁹ E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês seriam obedientes ao meu ensino.

¹⁰ Quando vocês perdoam alguém, eu também perdoo. E tudo quanto eu perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei-o na presença de Cristo, para o bem de vocês,

¹¹ a fim de que Satanás, com a sua astúcia, não obtivesse vantagens sobre nós; pois conhecemos bem tudo o que ele está procurando fazer.

¹² Ora, quando cheguei à cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes para pregar o evangelho de Cristo.

¹³ Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não tive sossego no meu espírito, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me deles e fui direto para a Macedônia.

¹⁴ Mas, demos graças a Deus, porque Cristo, por meio daquilo que fez, sempre nos conduz em vitória, de modo que agora, aonde quer que vamos, ele nos usa para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o evangelho como um perfume suave.

¹⁵ Para com Deus, somos um aroma refrescante e saudável de Cristo, um perfume tanto para os salvos como para os que estão se perdendo.

¹⁶ Para aqueles que estão se perdendo, somos um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume* vivificante. Mas quem é capacitado para uma tarefa dessas?

¹⁷ Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles cujo propósito é negociar a palavra de Deus para conseguir com isso um bom lucro.

3

¹ Estaremos nós começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que precisam lhes contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Creio que vocês não precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito. E nós também não precisamos de uma recomendação de vocês!

² A única carta que eu necessito são vocês, vocês mesmos! Vocês são a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.

³ Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida em tábuas de pedra, mas em corações humanos.

⁴ Dizemos isso por causa da grande confiança que temos em Deus, por meio de Cristo.

⁵ Não porque pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro.

* **2:16** Ou “fragrância”.

O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

⁶ Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros a sua nova aliança. Nós não pregamos a Lei, mas anunciamos a aliança do Espírito, pois a letra mata, mas o Espírito lhes dá a vida.

⁷ Entretanto, aquele velho sistema de lei, gravado com letras em pedras, que terminava em morte, veio com tal glória que o povo não podia fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.

⁸ Não deveríamos esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo vida?

⁹ Se o plano que trouxe condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.

¹⁰ De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale nada em comparação com a glória deslumbrante da nova aliança.

¹¹ Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

¹² E, porque temos essa esperança, agimos com grande confiança.

¹³ Não como Moisés fez, quando colocou um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem ver a glória desvanecer-se.

¹⁴ Não só o rosto de Moisés estava coberto com o véu, mas a mente e o entendimento do seu povo também estavam vendados e obscurecidos. Ainda agora, quando a antiga aliança é lida, os corações e as mentes dos judeus estão cobertos com um grosso véu, porque eles não podem ver nem entender o sentido verdadeiro da antiga aliança. Porque este véu só pode ser removido por meio de Cristo.

¹⁵ Até o dia de hoje, quando eles leem os escritos de Moisés, um véu cobre os seus corações.

¹⁶ Mas sempre que alguém se volta de seus pecados para o Senhor,* o véu é retirado.

¹⁷ O Senhor é o Espírito que lhes concede a vida, e onde está o Espírito, aí há liberdade.

¹⁸ E todos nós, no entanto, não temos um véu sobre nosso rosto e podemos ser espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, somos transformados com glória cada vez maior, e tornamo-nos mais e mais semelhantes a ele.

4

¹ Foi o próprio Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho* maravilhoso, e por isso nunca desanimamos.

² Não procuramos enganar o povo para que creia — não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que a palavra de Deus ensina o que ela não ensina. Nós nos abtemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos

* **3:16** Ou “se converte”. * **4:1** Ou “ministério”.

na presença de Deus quando expomos a palavra, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.

³ Se para alguém o evangelho que pregamos está oculto, ele está oculto para aquele que está se perdendo.

⁴ Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que mostra como Deus realmente é.

⁵ Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.

⁶ Pois Deus, que disse: “Haja luz na escuridão”, nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.

⁷ Entretanto, este tesouro precioso está encerrado num vaso de barro, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro provém de Deus, e não de nós.

⁸ De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem, mas não desesperados.

⁹ Somos perseguidos, mas não abandonados. Somos abatidos, mas não somos destruídos.

¹⁰ Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que a vida de Jesus é revelada em nosso corpo.

¹¹ Sim, vivemos sob constante perigo de morte para nossas vidas por amor a Jesus, para que a sua vida também se manifeste em nossos corpos mortais.

¹² De modo que a morte está agindo em nós, porém isso resulta em vida para vocês.

¹³ Está escrito: “Cri, por isso falei”[†] Pois assim nós, que temos a mesma fé em Deus, também falamos porque cremos.

¹⁴ E sabemos que o mesmo Deus que ressuscitou o Senhor Jesus da morte também nos ressuscitará com Jesus, e nos apresentará a ele juntamente com vocês.

¹⁵ Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para Cristo pela sua graça, maior será o número de pessoas que farão orações de agradecimento para a glória de Deus.

¹⁶ Por isso nunca desanimamos. Embora os nossos corpos se gastem, a força interior vai se renovando dia a dia.

¹⁷ Estes nossos sofrimentos e aflições, leves e momentâneos, não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará em uma glória eterna sobre nós para todo o sempre!

¹⁸ Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, mas olhamos para aquilo que não se vê. Pois o que se pode ver dura apenas pouco tempo, mas o que não se vê durará eternamente.

5

¹ Porque nós sabemos que quando morrermos

[†] 4:13 Sl 116.10.

e deixarmos este corpo* teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas.

² Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis por que esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos com roupas novas.

³ Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo.†

⁴ Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja absorvido pela vida.

⁵ Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, ele nos deu o seu Espírito Santo.

⁶ Agora estamos confiantes e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno é tempo gasto longe do nosso lar eterno, com o Senhor.

⁷ Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos.

⁸ E não estamos com medo, e sim bem animados para deixar de viver neste corpo, porque assim habitaremos com o Senhor.

⁹ Assim, o nosso alvo é agradá-lo sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo.

* 5:1 Ou "quando esta tenda em que agora vivemos for desfeita".

† 5:3 Ou "Porque, estando vestidos, não seremos encontrados nus".

¹⁰ Porque todos nós teremos de comparecer diante do tribunal de Cristo para sermos julgados. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

¹¹ É por causa desse reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas vidas, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nosso coração, e sabe que ele é sincero nessa questão; e eu espero que vocês, bem no íntimo, verdadeiramente o saibam também.

¹² Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Na verdade estamos dando a oportunidade de exultarem em nós. Vocês podem usar isso com aqueles que andam se gabando de terem boa aparência e não têm corações verdadeiros e sinceros.

¹³ Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em são juízo, é para benefício de vocês.

¹⁴ Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa.‡ Visto que cremos que Cristo morreu por todos, devemos crer também que já morremos para a velha vida.

¹⁵ Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem — tendo recebido dele a vida eterna — possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para aquele que morreu e novamente ressuscitou por eles.

¹⁶ Portanto, deixem de ficar avaliando os servos de Cristo pelo que o mundo pensa a respeito

‡ 5:14 Ou “nos constrange”.

deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Antigamente, erradamente considerávamos Cristo como um simples ser humano igual a nós. Como pensamos de modo diferente agora!

¹⁷ Quando alguém está em Cristo, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. § Já não é mais a mesma pessoa. As coisas antigas já passaram e teve início uma nova vida!

¹⁸ Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo* por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se reconciliem com ele.

¹⁹ Pois Deus estava em Cristo, reconciliando o mundo para si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta mensagem maravilhosa da reconciliação ele nos deu para transmitir aos outros.

²⁰ Somos embaixadores de Cristo. Deus nos está usando para falar a vocês. Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: Aceitem o amor que ele lhes oferece — reconciliem-se com Deus.

²¹ Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.

6

¹ Como cooperadores de Deus, nós imploramos

§ 5:17 Ou “nova criatura”. * 5:18 Ou “que nos reconciliou”.

a vocês que não desprezem essa mensagem maravilhosa da graça de Deus.

² Pois Deus diz:

“Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida”.* Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje é o dia da salvação!

³ Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e nossa mensagem caia em descrédito!

⁴ De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros servos de Deus. Suportamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.

⁵ Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília e estivemos sem ter o que comer.

⁶ Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas íntegras, por meio da nossa pureza, conhecimento, paciência e bondade. Temos sido amorosos e cheios do Espírito Santo.

⁷ Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos; batalhamos com as armas da justiça, armas de

* 6:2 Is 49.8.

defesa e armas de ataque.

⁸ Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desonrem, quer nos difamem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.

⁹ Somos tratados como desconhecidos, embora sejamos conhecidos por todos; vivemos à beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.

¹⁰ Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, mas na verdade possuímos tudo.

¹¹ Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.

¹² Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas vocês estão limitando o amor que têm por nós.

¹³ Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!

¹⁴ Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam o Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?

¹⁵ E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo?† Como pode um crente ser companheiro de alguém que não crê?

¹⁶ E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus,

† 6:15 Ou "Belial".

a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês:

“Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo”.‡

17 É por isso que o Senhor disse: “Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas, e eu receberei vocês”,§

18 “Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor Todo-poderoso”.*

7

1 Queridos amigos, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que contamina o corpo* e o espírito, e nos purifiquemos, vivendo no temor a Deus, dedicando-nos somente a ele.†

2 Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, e não nos aproveitamos de ninguém.

3 Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em nosso coração; e estejamos juntos, tanto para morrer como para viver.

4 Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; minha alegria transborda, apesar de todo o meu sofrimento.

‡ 6:16 Lv 26.12; Jr 32.38; Ez 37.27. § 6:17 Is 52.11; Ez 20.34,41.

* 6:18 2Sm 7.8.14. * 7:1 Ou “carne”. † 7:1 Ou “aperfeiçoando a santidade no temor de Deus”.

⁵ Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de temor.

⁶ Foi então que Deus, aquele que anima os abatidos, revigorou-nos com a chegada de Tito.

⁷ Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos trouxe a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

⁸ Não estou arrependido por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estivesse muito triste durante algum tempo, percebendo como ela seria dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os entristeceu por um curto momento.

⁹ Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os entristeceu, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para Deus.‡ Foi uma espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, e assim não causamos nenhum mal a vocês.

¹⁰ Porque Deus às vezes utiliza a tristeza em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado, nos arrependermos, para, assim, nos levar à salvação. Já a tristeza do homem incrédulo não é a tristeza do arrependimento verdadeiro e produz a morte.

‡ 7:9 Ou “se arrependessem”.

¹¹ Vejam só quanto bem lhes fez essa tristeza enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram preocupados e com medo com o que sucedera. Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.

¹² Escrevi-lhes daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideram e não por causa de quem ofendeu, nem por causa da pessoa que foi ofendida. Pelo contrário, escrevi essa carta para tornar claro a vocês que Deus sabe da dedicação de vocês para conosco.

¹³ Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa, e o seu espírito recebeu refrigério de todos vocês.

¹⁴ Eu disse a ele como ia ser — e contei-lhe, antes que ele fosse, do meu orgulho por vocês — e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me orgulhei diante de Tito com razão.

¹⁵ A sua estima por vocês fica maior ainda, quando lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanto temor e tremor.

¹⁶ Como isso me deixa feliz em poder ter plena confiança em vocês.

8

¹ Agora, irmãos, queremos contar-lhes o que Deus, em sua graça, tem feito pelas igrejas da Macedônia.

² Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua grande alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma generosidade transbordante.

³ Eles deram não somente aquilo que podiam dar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria.

⁴ Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os santos.*

⁵ Eles fizeram além das nossas expectativas, porque a primeira atitude deles foi entregarem-se ao Senhor e, depois, a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

⁶ E ficaram tão entusiasmados com isso que insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação nesse ministério da contribuição.

⁷ Vocês têm se destacado em tantos sentidos: na fé, na palavra, no saber, no entusiasmo e no amor por nós. Eu desejo, agora, que também se destaquem no espírito de contribuir com alegria.

⁸ Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo

* **8:4** De Jerusalém.

de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras.

⁹ Vocês sabem como o nosso Senhor Jesus era cheio de graça: Embora fosse tão rico, ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que, tornando-se pobre, vocês se tornassem muito ricos.

¹⁰ Eu quero aconselhar que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal ideia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.

¹¹ E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem, com o mesmo entusiasmo que tiveram no princípio.

¹² Se vocês, na realidade, estão prontos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês deem aquilo que possuem, não o que não possuem.

¹³ Não quero dizer que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida facilitada à custa de vocês, mas sim que vocês devem repartir com eles.

¹⁴ Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Dessa maneira, cada um terá tanto quanto necessitar.

¹⁵ Lembrem o que as Escrituras dizem a respeito disso: “Àquele que juntou muito, nada

lhe restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente”.†

¹⁶ Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

¹⁷ É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo — e eu acho que ele teria ido por iniciativa própria, porque está muito entusiasmado para vê-los!

¹⁸ Com ele estamos enviando outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas por seu serviço no evangelho.

¹⁹ De fato, esse homem foi eleito pelas igrejas para viajar em nossa companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isso honrará o Senhor e mostrará nossa disposição em ajudar-nos mutuamente.

²⁰ Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois queremos evitar que alguém encontre falta no modo pelo qual estamos lidando com essa oferta generosa.

²¹ Deus sabe que somos honestos, mas eu desejo que todas as pessoas também tenham a mesma impressão.

²² E estou enviando ainda outro irmão, que nós sabemos, por experiência, que é um servo de Cristo fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda essa viagem, porque eu lhe contei a respeito do entusiasmo de vocês em ajudar.

²³ Quanto a Tito, digam que ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes

† 8:15 Êx 16.18.

dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as igrejas daqui, e que são admiráveis exemplos daqueles que pertencem a Cristo.

²⁴ Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com esses homens diante das demais igrejas, e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

9

¹ Entendo que, na realidade, nem preciso lhes falar acerca do auxílio ao povo de Deus.

² Pois eu sei como vocês estão dispostos para fazê-lo e eu mostrei o meu orgulho aos macedônios de que vocês da Acaia há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionou muitos deles a começarem a ajudar.

³ Entretanto, estou enviando esses homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao orgulhar-me de vocês.

⁴ Eu ficaria grandemente envergonhado — e vocês também — se alguns destes macedônios fossem comigo e percebessem que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

⁵ Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem aí na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que

ela seja verdadeiramente uma oferta generosa, e não que pareça que foi dada por obrigação.

⁶ Lembrem-se, porém, disto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

⁷ Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus ama os que dão com alegria.

⁸ Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam — e mais ainda — para que não só haja o suficiente para suas próprias necessidades, mas também sobre em abundância para darem prazerosamente aos outros.

⁹ Como dizem as Escrituras: “O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele permanecerão para sempre”.*

¹⁰ Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele as fará crescer, a fim de que vocês possam colher da sua colheita os frutos da sua justiça.

¹¹ Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar com generosidade, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, a sua generosidade resulte em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês.

¹² Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês — os necessitados do

* 9:9 Sl 112.9.

povo de Deus são ajudados e eles transbordarão de gratidão a Deus.

¹³ Com o serviço que vocês estão prestando, mostram a eles como vocês são dedicados ao evangelho de Cristo. Eles ficarão satisfeitos e louvarão a Deus pelas generosas ofertas para eles e para outros.

¹⁴ E eles orarão por vocês com profundo fervor e amor, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês.

¹⁵ Graças a Deus pela sua dádiva maravilhosa, uma dádiva que não podemos descrever com palavras.

10

¹ Eu, Paulo, apelo para vocês, com mansidão e bondade, em nome de Cristo. Alguns de vocês estão dizendo que sou corajoso* quando estou longe, mas quando estou como vocês sou humilde.

² Espero não precisar mostrar-lhes, quando estiver com vocês, quão audaz e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

³ É verdade que somos humanos, mas não empregamos planos e métodos humanos para ganhar batalhas.

⁴ As armas que usamos não são humanas; ao contrário, são poderosas armas de Deus para derrubar fortalezas.

* **10:1** Ou “audaz”.

⁵ Estas armas podem derrubar todo argumento e pretensão contra o conhecimento de Deus. Com estas armas podemos dominar todo pensamento humano para torná-lo obediente a Cristo.

⁶ E usaremos tais armas contra todo ato de desobediência, quando estivermos completamente obedientes a Deus.

⁷ A dificuldade de vocês é que olham para a aparência. Se alguém tem certeza que pertence a Cristo, deveria considerar novamente consigo mesmo que, assim como ele, nós também pertencemos a Cristo.

⁸ Eu posso dar a ideia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês — autoridade que o Senhor me deu para ajudá-los e não para prejudicá-los — porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.

⁹ Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou querendo amedrontá-los quando os repreendo em minhas cartas.

¹⁰ “Não se incomodem com as cartas dele”, dizem alguns. “Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que ele é tímido e a sua palavra é desprezível!”

¹¹ Que estas pessoas saibam que aquilo que somos em carta, quando estamos ausentes, seremos em atos, quando estivermos presentes!

¹² Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem dizendo-lhes como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos.

¹³ Mas nós não nos gloriaremos além do limite apropriado. Nosso objetivo é estar à altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho com vocês.

¹⁴ Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar aí com o evangelho de Cristo.

¹⁵ Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que outro tenha realizado entre vocês. Em vez disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.

¹⁶ Então poderemos pregar o evangelho às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar me vangloriando em campo alheio.

¹⁷ Como dizem as Escrituras: “Se alguém vai gloriar-se, que se glorie no Senhor”.[†]

¹⁸ Quando alguém se gloria de si mesmo, isso não tem valor. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

11

¹ Espero que vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando com certa insensatez. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

² Tenho um profundo zelo por vocês, que vem do próprio Deus — zelo de que o amor de vocês

[†] 10:17 Jr 9.24.

seja somente por Cristo, tal como uma virgem reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.

³ Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada pela astúcia da serpente.

⁴ Vocês parecem tão ingênuos: creem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito de Deus que vocês receberam, ou mostrando outro caminho para a salvação.

⁵ Entretanto, eu não creio que esses sublimes “apóstolos de Deus”, como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada superiores a mim.

⁶ Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.

⁷ Será que fiz mal, quando me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei o evangelho de Deus sem cobrar-lhes coisa alguma?

⁸ Enquanto trabalhava com vocês, fui sustentado por outras igrejas recebendo aquilo que me enviaram. Por assim dizer, eu estava privando outras igrejas para ajudar vocês.

⁹ Eu estava servindo vocês, sem custar-lhes nada. E quando acabou o sustento, eu comecei a passar necessidade; mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os irmãos da Macedônia

trouxeram-me outra oferta. Fiz tudo para não ser pesado a vocês, e continuarei agindo desta forma.

¹⁰ Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, eu contarei isso a todo mundo lá na Acaia!

¹¹ Por quê? Porque não os amo? Deus sabe que os amo.

¹² Mas eu farei isso a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.

¹³ Deus jamais enviou tais homens; eles são fingidos, enganaram vocês, fazendo-se passar por apóstolos de Cristo.

¹⁴ Ainda assim não estou surpreendido, pois o próprio Satanás pode transformar-se num anjo de luz.

¹⁵ Portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, fingindo ser ministros de Deus. No fim eles receberão todo o castigo que suas obras malignas merecem.

¹⁶ Se estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira, como um desajuizado para que eu tenha alguma coisa com que me orgulhar.

¹⁷ Não é segundo o Senhor que me vanglorio assim, porque eu estou agindo como um insensato.

¹⁸ Visto que existem tantas pessoas que se orgulham por motivos humanos* eu também me orgulharei.

¹⁹ Vocês que são tão sábios ainda ouvem com boa vontade esses insensatos;

* **11:18** Ou “segundo a carne”.

²⁰ e nem se incomodam quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e ferindo-os no rosto.

²¹ Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles se atrevem vangloriar-se — estou falando de novo como um insensato — eu também me atrevo.

²² Eles se vangloriam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas? Eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também sou.

²³ Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu o tenho servido muito mais! Será que enlouqueci para me vangloriar desse jeito? Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão mais vezes, e chicoteado mais severamente; e tenho enfrentado a morte muitas vezes.

²⁴ Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.[†]

²⁵ Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei exposto em alto-mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.

²⁶ Tenho viajado muito e estado frequentemente em grandes perigos nos rios, perigos por causa de salteadores, e perigos por causa do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios.[‡] Enfrentei grandes perigos nas cidades,

[†] 11:24 Ou “açóites”. [‡] 11:26 Isto é, os não judeus.

perigos no deserto, perigos no mar, e perigos por causa de falsos irmãos.

²⁷ Tenho trabalhado arduamente e experimentado cansaço, muitas vezes fiquei noites sem dormir. Tenho passado fome e sede, e muitas vezes ficado em jejum; e muitas vezes suportei o frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.

²⁸ Além de tudo isso, tenho a constante preocupação com todas as igrejas.

²⁹ Quem está fraco, que eu também não sinta fraqueza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?

³⁰ Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas minhas fraquezas.

³¹ Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.

³² Em Damasco, o governador nomeado pelo rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade para me prender;

³³ porém, fui baixado numa cesta atada a uma corda, de uma janela do muro da cidade, e assim escapei da mão dele!

12

¹ Esta vanglória toda pode parecer absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

² Conheço um homem que há catorze anos foi levado para visitar o céu. Não me perguntem se seu corpo estava lá ou se apenas o seu espírito,

porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso.

³ Mas de qualquer maneira, eu sei que esse homem — se no corpo ou em espírito, não sei, mas Deus sabe —

⁴ foi levado* ao paraíso e ouviu coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras, e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las.

⁵ Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me nas minhas fraquezas.

⁶ Tenho muito de que me gloriar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma ideia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

⁷ Uma coisa eu digo: Por serem tão extraordinárias essas experiências, Deus impediu que eu me exaltasse. Por isso, foi-me dado um espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar.

⁸ Em três ocasiões diferentes implorei ao Senhor que o tirasse de mim.

⁹ E cada vez ele disse: “A minha graça é tudo de que você precisa,† pois o meu poder se revela melhor nos fracos”. Agora, sinto-me feliz em me gloriar em minhas fraquezas; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo.

* **12:4** Ou “arreatado”. † **12:9** Ou “Mas eu estou com você; isso é tudo de que você precisa”.

¹⁰ Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, alegro-me nas fraquezas, nos insultos, nas durezas, nas perseguições e nas dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte.

¹¹ Vocês me fizeram proceder como um insensato — gabando-me desta maneira — pois vocês é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses tais “super-apóstolos” têm que eu não tenha também, mesmo que eu não tenha realmente valor nenhum.

¹² Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus, porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

¹³ A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

¹⁴ Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero os seus recursos. Quero, sim, vocês! E, seja como for, não são os filhos que devem ajuntar riquezas para os pais, mas os pais para os filhos.

¹⁵ Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual. Se eu tanto os amo, devo ser menos amado?

¹⁶ Vocês terão de concordar comigo que não lhes tenho sido um peso. Porém alguém poderá

dizer que sou astuto e os enganei com minha astúcia.

17 Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

18 Quando recomendei a Tito que os visitasse, e enviei com ele outro irmão, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo espírito e andamos nos passos um do outro, fazendo as coisas do mesmo modo.

19 Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de nos defendermos diante de vocês. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus como alguém que está em Cristo, que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, amados irmãos — para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

20 Tenho receio de que quando for visitá-los não vou gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir. Receio também encontrar desavenças, inveja, ira, insultos, calúnias, intrigas, presunção e discórdia.

21 Sim, tenho receio de que, quando for visitá-los outra vez, Deus me humilhe diante de vocês e eu fique triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado:‡ a impureza, a imoralidade e a sedução§ que praticaram.

‡ 12:21 Ou “não se arrependeram”. § 12:21 Ou “libertinagem”.

13

¹ Esta é a terceira vez que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. Ora, este é o meu terceiro aviso, enquanto vou agora para esta visita.*

² Já avisei aqueles que estavam pecando quando estive aí da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez não terei pena de ninguém e não os pouparei.

³ Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio. Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas poderoso entre vocês.

⁴ Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora ele vive pelo poder grandioso de Deus. Nós também somos fracos em nossos corpos, tal como ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como ele é, e pelo poder de Deus serviremos vocês.

⁵ Examinem-se vocês mesmos. Vocês estão realmente firmes na fé? Passam pela prova? Sentem cada vez mais a presença e o poder de Cristo dentro de vocês? A não ser que tenham sido reprovados!†

⁶ Espero que vocês possam concordar que nós fomos aprovados e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.

⁷ Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo;

* **13:1** Dt 19.15. † **13:5** “Ou tenham falhado completamente”.

não porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.

⁸ Porque nada podemos contra a verdade, senão a favor da verdade.

⁹ Estamos contentes em ser fracos e desprezados, se vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração são que vocês se tornem servos de Cristo maduros.

¹⁰ Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise ser rigoroso no uso da autoridade que o Senhor me deu. Essa autoridade tem o objetivo de fazê-los crescer espiritualmente e não para destruí-los.

¹¹ E agora, irmãos, termino minha carta com estas últimas palavras! Procurem ser corretos em todas as ocasiões, prestem atenção na minha exortação. Vivam em harmonia e paz.

E que o Deus de amor e paz esteja com vocês.

¹² Saúdem uns aos outros com um beijo santo.‡

¹³ Todos os santos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

¹⁴ Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.

‡ **13:12** Este era um costume na época.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
Portuguese: Biblica® Open Nova Bíblia Viva 2007
(Bible)

copyright © 2007, 2010 Biblica, Inc.

Language: Português

Dialect: Brazil

Contributor: Biblica, Inc.

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

Creative Commons license

This work is made available under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License (CC BY-SA). To view a copy of this license, visit <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

You have permission to copy and distribute this Work, as long as you do not change it and you keep the title as it is. Changing or translating this Work will create a derivative work. When you publish this derivative work, you must list what changes you have made where people can see them, such as on a website. You must also show where the original Work is from: “The original Work by its copyright holders is available for free at www.biblica.com and open.bible.”

Notice of copyright must appear on the title or copyright page of the work as follows:

Biblica® Open Nova Bíblia Viva™

Copyright © 2007, 2010 by Biblica, Inc.

“Biblica” é uma marca registrada na Oficina de Patentes e Marcas dos Estados Unidos por Biblica, Inc. Usado com permissão.

“Biblica” is a trademark registered in the United States Patent and Trademark Office by Biblica, Inc. Used with permission.

You must also make your derivative work available under the same license (CC BY-SA).

If you would like to notify Biblica, Inc. regarding your translation of this work, please contact us at <https://open.bible/#feedback>.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2025-05-20

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 20 May 2025 from source files dated 20 May 2025
e806be5c-a278-5977-955a-ef729a04de35